



Call for Papers ⇒

Deadline for the submission of originals: **December 30, 2020**

Special Issue (v. 8, n. 2, 2021)

Social movements and currents of pedagogical renewal (19th-20th century)

Guest Editor:

Pablo Toro Blanco (Universidad Alberto Hurtado. Chile)

This monographic issue intends to propose a space for exchange and discussion on new and emerging approaches that address the interrelation between social movements and currents of pedagogical renewal in the contemporary era, with particular attention (although not exclusive) to postcolonial spaces (America, Africa, Asia).

In the last few decades, an interpretative shift has emerged regarding the concept of social movements. As it currently appears, an important sign has been the progressive abandonment by the literature of the use of the singular “social movement” which alluded, in general, to a constitutive (but not the only) dimension of the forms of contestation towards the order social, or its class matrix. Since the 1960s, the polysemy of the “social movements” category has embraced and incorporated other aspects of the conflict.

On the other hand, since the mid-twentieth century, we have witnessed an acceleration in the forms of internationalization or trans-nationalization of education. Consistently with the technological changes, the emergence of global institutions with educational purposes at a planetary level and the recent models of globalization of a neoliberal approach have given rise to currents of pedagogical renewal that welcome this new order, as well as to others that propose contesting alternatives based on a wide range of doctrinal tools (political, ecological, anti-globalization, anti-colonial, etc.).

In this way, having as a reference framework, on the one hand, the plurality acquired by adopting a more open conception of social movements as an analytical lens and, on the other, the emergence of currents of pedagogical renewal responding to discourses that promote homogeneity, this call for paper is aimed at reflecting on the interaction between the social context and the proposals for educational change, in the context of contemporaneity.

The suggested themes are:

1. Old and new social movements for education. Theoretical debates.
2. Links between social movements and currents of pedagogical renewal.



3. Global and local social movements for education.
4. Circulation of currents of pedagogical renewal.
5. Pedagogical renewal and social demands from the rural world.
6. Gender, ethnicity, class, age as vectors of social movements and pedagogical renewal.
7. New sources to address the educational demand of social movements.

Monográfico ⇒

Movimientos sociales y corrientes de renovación pedagógica (siglos XIX-XX)

El propósito de este número monográfico es proponer un espacio de intercambio y discusión en torno a enfoques emergentes y novedosos que aborden la interrelación entre movimientos sociales y corrientes de renovación pedagógica en la época contemporánea, con especial atención (aunque no excluyente) a los espacios poscoloniales (América, África, Asia).

En las últimas décadas se ha producido un giro interpretativo respecto al concepto de movimientos sociales. Desde ya, una señal de ello ha sido el abandono progresivo por parte de la literatura del uso del singular “movimiento social” que aludía, en general, a una dimensión constitutiva (pero no única) de las formas contestatarias del orden social: la matriz de clase. Con posterioridad a la década de 1960, la polisemia de la categoría “movimientos sociales” ha ido recogiendo otros aspectos del conflicto.

Por otra parte, desde mediados del siglo XX, ha acontecido una aceleración en las formas de internacionalización o transnacionalización de la educación. Consistente con los cambios tecnológicos, la emergencia de instituciones globales con propósitos educacionales de orden planetario y los patrones recientes de mundialización de un orden neoliberal, dichas formas han suscitado corrientes de renovación pedagógicas que le dan la bienvenida a dicho nuevo orden como otras que plantean alternativas contestatarias, fundadas en un amplio arco de sustentos doctrinales (políticos, ecológicos, antiglobalización, anticoloniales, etc.).

De tal modo, teniendo como marco de referencia por un lado la pluralidad que se gana al adoptar como lente analítica una concepción más abierta de movimientos sociales y, por otra parte, la emergencia de corrientes de renovación pedagógica que contestan a discursos que promueven la homogeneidad, la invitación que se extiende en esta convocatoria es a pensar en la interacción entre lo social y las propuestas de cambio educativo, en el marco de la época contemporánea.

Los temas sugeridos son:

1. Viejos y nuevos movimientos sociales por la educación. Debates conceptuales.
2. Vinculaciones entre movimientos sociales y corrientes de renovación pedagógica.
3. Movimientos sociales globales y locales por educación.
4. Circulación de corrientes de renovación pedagógica.
5. Renovación pedagógica y demandas sociales desde el mundo rural.
6. Género, etnia, clase, edad como vectores de los movimientos sociales y la renovación pedagógica.
7. Nuevas fuentes para abordar la demanda educativa desde los movimientos sociales.

Monográfico ⇒

Movimentos sociais e correntes de renovação pedagógica (séculos XIX-XX)

O propósito deste dossiê é propor um espaço de intercâmbio e discussão em torno dos enfoques emergentes e das novidades que abordem a inter-relação entre os movimentos sociais e a renovação pedagógica na contemporaneidade, com especial atenção (ainda que não excludente) aos espaços pós-coloniais (América, África e Ásia).

Nas últimas décadas foi produzido um giro interpretativo a respeito ao conceito de movimentos sociais. Desde então, um sinal desta situação foi o abandono progressivo por uma parte da literatura do uso singular “movimento social”, que fazia alusão, de modo geral, a uma dimensão constitutiva (mas não única) das formas contestatárias da ordem social: a matriz de classe. Posteriormente a década de 1960, a polissemia da categoria “movimentos sociais” foi abarcando outros aspectos do conflito.

Por outro lado, desde mediados do século XX, tem ocorrido uma aceleração das formas de internacionalização ou transnacionalização da educação. Alinhado com as transformações tecnológicas, a emergência de instituições globais com propósitos educativos de ordem planetária e os padrões recentes de mundialização de uma ordem neoliberal, estas formas suscitaram correntes de renovação pedagógica que recebem uma nova ordem e a proposição de alternativas reivindicadoras, fundadas em um amplo arco de sustentos doutrinários (políticos, ecológicos, antiglobalização, anticoloniais, etc).

Deste modo, tendo como marco de referência por um lado a pluralidade que se ganha ao adotar como lente analítica uma concepção mais aberta dos movimentos sociais e, por outra parte, a emergência de correntes de renovação pedagógica que contestam discursos que promovem a homogeneidade, a presente proposta convida a pensar na interação entre o social e as propostas de transformações educativas, na época contemporânea.

Os temas sugeridos são:

1. Velhos e novos movimentos sociais pela educação. Debates conceituais.
2. Vinculações entre movimentos sociais e correntes de renovação pedagógica.
3. Movimentos sociais globais e locais pela educação.
4. Circulação de correntes de renovação pedagógica.
5. Renovação pedagógica e demandas sociais desde o mundo rural.
6. Gênero, etnia, classe, idade como vetores dos movimentos sociais e da renovação pedagógica.
7. Novas fontes para abordar a demanda educativa desde os movimentos sociais.



Numero speciale ⇒

Movimenti sociali e correnti di rinnovamento pedagogico (XIX-XX secolo)

Questo numero monografico intende proporre uno spazio di scambio e discussione su nuovi ed emergenti e approcci che affrontino l'interrelazione tra movimenti sociali e correnti di rinnovamento pedagogico nell'epoca contemporanea, con particolare attenzione (sebbene non esclusiva) agli spazi postcoloniali (America, Africa, Asia).

Negli ultimi decenni è emersa una svolta interpretativa relativamente al concetto di movimenti sociali. Come appare attualmente, un segnale importante è stato il progressivo abbandono da parte della letteratura dell'uso del singolare "movimento sociale" che alludeva, in generale, a una dimensione costitutiva (ma non l'unica) delle forme di contestazione verso l'ordine sociale, ovvero la sua matrice di classe. Dagli anni Sessanta, la polisemia della categoria "movimenti sociali" ha accolto e inglobato altri aspetti del conflitto.

D'altra parte, a partire dalla metà del XX secolo, abbiamo assistito ad un'accelerazione nelle forme di internazionalizzazione o trans-nazionalizzazione dell'istruzione. Coerentemente con i cambiamenti tecnologici, l'emergere di istituzioni globali con scopi educativi a livello planetario e i recenti modelli di globalizzazione di impostazione neoliberista hanno dato origine a correnti di rinnovamento pedagogico che accolgono detto nuovo ordine, così come ad altre che propongono alternative di contestazione basate su un'ampia gamma di strumenti dottrinali (politici, ecologici, anti-globalizzazione, anti-coloniali, ecc.)

In questo modo, avendo come quadro di riferimento, da un lato, la pluralità che si acquisisce adottando come lente analitica una concezione più aperta dei movimenti sociali e, dall'altro, l'emergere di correnti di rinnovamento pedagogico che rispondono a discorsi che promuovono l'omogeneità, l'invito che si rivolge con questa call for paper è rivolto a riflettere sull'interazione tra il contesto sociale e le proposte di cambiamento educativo, nel quadro della contemporaneità.

Le tematiche suggerite sono:

1. Vecchi e nuovi movimenti sociali per l'istruzione. Dibattiti teorici.
2. Collegamenti tra movimenti sociali e correnti di rinnovamento pedagogico.
3. Movimenti sociali globali e locali per l'istruzione.
4. Circolazione delle correnti di rinnovamento pedagogico.
5. Rinnovamento pedagogico e richieste sociali dal mondo rurale.
6. Genere, etnia, classe, età come vettori di movimenti sociali e rinnovamento pedagogico.
7. Nuove fonti per affrontare la domanda educativa dei movimenti sociali.